



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**

ATO DECISÓRIO Nº 4 / 2021 - CoPes (11.01.07.27)

Nº do Protocolo: 23006.015743/2021-62

Santo André-SP, 16 de agosto de 2021.

A COMISSÃO DE PESQUISA DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC, no uso de suas atribuições, e considerando as deliberações ocorridas em sua III reunião ordinária de 2021, realizada em 11 de agosto de 2021, em que houve a aprovação pelo órgão colegiado do Ato Decisório nº 02/2021,

DECIDE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Gestão do equipamento multiusuário ***Analizador de fotossíntese LI-6800F-2 e câmara com topo transparente e fonte de luz pequena***, conforme Anexo.

Art. 2º Este Ato Decisório entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço da UFABC.

(Assinado digitalmente em 16/08/2021 12:14)

SONIA MARIA MALMONGE
PRESIDENTE - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE (Titular)
CoPes (11.01.07.27)
Matrícula: 1604317

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<http://sig.ufabc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **4**, ano:
2021, tipo: **ATO DECISÓRIO**, data de emissão: **16/08/2021** e o código de verificação:
235f3c3f8d



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

PLANO DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO MULTIUSUÁRIO
ANALISADOR DE FOTOSÍNTESE LI-6800F-2

1. Apresentação

O plano de gestão do equipamento multiusuário (EMU) **Analisador de fotossíntese LI-6800F-2 e câmara com topo transparente e fonte de luz pequena**, solicitado no projeto JP FAPESP “Efeitos sinérgicos de múltiplos mutualistas nas plantas: como bactérias, formigas e abelhas contribuem para a evolução de um grupo de leguminosas” (processo nº 2019/19544-7), tem como objetivo a normatização do gerenciamento de utilização e funcionamento do EMU.

O **Analisador de fotossíntese LI-6800F-2** é um equipamento portátil, utilizado para avaliar as trocas gasosas em tempo real em plantas vivas. O equipamento fornece informações sobre a fotossíntese líquida, concentração de CO₂ intracelular, transpiração, condutância estomática, fluorescência da clorofila, entre outros descritores do estado fisiológico das plantas em geral.

O equipamento portátil ficará armazenado na Central Experimental Multiusuário, sob gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFABC (ProPes/UFABC), e situada no Bloco Delta do *campus* de São Bernardo do Campo (CEM-SBC), no endereço Alameda da Universidade, s/nº - Bairro Anchieta, 09606-045. A Central apresenta infraestrutura adequada para receber e armazenar o EMU. Já sua utilização e funcionamento dar-se-ão principalmente na Casa de Vegetação, sob gestão da ProPes, situada ao lado do referido Bloco Delta. Ocasionalmente, o EMU também poderá ser utilizado em outros espaços, como nos Laboratórios de Grupos de Pesquisa em Evolução e Diversidade I, II e III, no Bloco Delta. Sob condições especiais de segurança e proteção, poderá ser autorizada a utilização do EMU externamente ao *campus* SBC da UFABC. O EMU estará disponível para uso nas pesquisas desenvolvidas por pesquisadores e seus alunos de graduação e pós-graduação, pós-doutorado, tanto da UFABC como de outras instituições de ensino e pesquisa, públicas ou privadas.

Para que o EMU atinja plenamente seus objetivos, e visando coordenar as atividades ligadas ao seu uso, será constituído um **Comitê Gestor do Analisador de Fotossíntese**, composto pelos docentes: Anselmo Nogueira (UFABC), Danilo Centeno (UFABC) e Célio Angolini (UFABC), todos membros do projeto JP FAPESP vinculado. Adicionalmente, visando garantir atendimento adequado aos usuários, será constituído um **Comitê de Usuários do Analisador de Fotossíntese**, a fim de avaliar de forma independente o acesso ao EMU e seu funcionamento. O Comitê de Usuários será composto pelos pesquisadores: Dr. Wagner de Souza (UFABC), Dra. Nathalia de Setta (UFABC) e Dra. Karoline Estefani Duarte (PC/UFABC). Os três pesquisadores componentes do comitê são potenciais usuários do equipamento e não são membros do projeto JP vinculado. Na necessidade de substituição de membros dos comitês, os membros correntes farão a indicação de seus substitutos para que o andamento dos comitês e a ampla utilização do equipamento não sejam prejudicados.

2. Manuseio e gestão do EMU

O manuseio do equipamento deverá ser realizado por pesquisadores que conheçam seu funcionamento. O EMU poderá ser utilizado por docentes, funcionários, estudantes de pós-graduação e graduação, e pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa.

As solicitações para utilização do equipamento deverão ser apresentadas com antecedência mínima de 20 (vinte) dias úteis, em relação à data pretendida de uso, em formulário próprio *online* (*Google Forms*), a ser disponibilizado em site da UFABC. O solicitante, que deverá ser o responsável pela pesquisa, deverá preencher o formulário com informações de sua pesquisa, o período pretendido de utilização do EMU e o tipo de análise que será realizada. O solicitante deverá se responsabilizar por todo e qualquer dano que venha a ser gerado durante o seu uso. Além disso, o Comitê Gestor poderá negar sua utilização se entender que o projeto proposto poderá causar danos ou cujas atividades não estejam dentro do plano do projeto FAPESP.

O agendamento para utilização do EMU será realizado via formulário *online* descrito acima, seguido de troca de e-mails para efetivação do agendamento com um dos membros do Comitê Gestor. Os custos com material de consumo serão de responsabilidade dos usuários. O horário para entrega do equipamento será das 9:00 às 16:00 horas, em dias úteis. Quando a demanda exceder os horários comerciais, novos horários em finais de semana e feriados poderão ser disponibilizados.

3. Recursos para manutenção do EMU

A Pró-Reitoria de Pesquisa da UFABC será responsável, no período de 7 (sete) anos a partir da data de aquisição do equipamento, por prover recursos financeiros para a manutenção e seguro do EMU. No período posterior, os custos de manutenção do equipamento serão de responsabilidade dos usuários, por meio de rateio dos valores relativos ao conserto e manutenção preventiva. Para isso, um sistema de cobrança de taxas de acordo com o número de horas utilizadas poderá ser implementado.

4. Compartilhamento

As normas aplicam-se a todas as pessoas (docentes, funcionários, estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores colaboradores) que utilizarão o EMU, e que necessitem de acesso ou permanência autorizados nas dependências da UFABC onde o EMU será utilizado (ex. Casa de Vegetação). É proibida sua utilização sem autorização prévia do Comitê Gestor. O uso compartilhado do equipamento será avaliado pelo Comitê por meio de Relatórios Científicos anuais contendo discriminação da intensidade de uso tanto por usuários internos quanto externos.

Os pesquisadores responsáveis do Comitê Gestor não terão responsabilidade sobre os dados obtidos pelos usuários, nem pela sua análise. Consequentemente, caso não exista colaboração prévia entre os pesquisadores responsáveis e o usuário, os pesquisadores não deverão participar de publicações dos usuários nas quais sejam reportados resultados com o uso do equipamento, tendo sido o auxílio ao seu uso a única contribuição dos pesquisadores e técnicos. Os usuários se responsabilizam a informar a utilização do EMU em todas as publicações nas quais sejam reportados resultados com o uso do equipamento.

Os usuários deverão adotar as condutas de boas práticas de pesquisa, as quais deverão estar disponíveis no local de utilização do equipamento. É de responsabilidade do Comitê Gestor do Analisador de Fotossíntese e de todos os pesquisadores do projeto JP FAPESP “Efeitos sinérgicos de múltiplos mutualistas nas plantas: como bactérias, formigas e abelhas contribuem para a evolução de um grupo de leguminosas” (processo nº 2019/19544-7) fazer cumprir estas normas.